

ciolo na praia.

padre nos outros

Colunas da FKP
25/6/93

O padre da Ruocacas (aus-
yatica) conta sobre o a-
pandou.

(Lop de saída)

Que tudo se converte. Su
colente é seu objeto a um
o parenta conhecendo com a vida.

O seu objeto a pensar a vida
e que com pensa logo. Su colente
sempre é nas duas ~~vezes~~ ^{vezes} ~~vezes~~
poce estar cub, mas certamente
nem ser feliz. Não se conhece
em unida de opinião - di está
a natureza do homem. Uma
quando se fala de prece, até que
um ~~relatório~~ calado amor,
calado de tomando conta de
co e da sua vida. Então com
nos tinha medo da Comuna;
co e não sei se considerado cou-
co.

* Se com que realmente su
pêl do caminho de Jesus,
seja mais longe, mais arábica
em sua própria maneira de
se aproximar da espiritualidade.

A paciência pode ser reconhecida.
Vive cada dia a paciência que tem
é conhecida. Trabalha o seu
molete, construa sua obra de
cabo com os instrumentos que
seus são finalmente colocou nos
seus mãos. Hoje é uma esculptura,
e ele tem de um pouco. A-
manhã é uma pintura, e ele tem
de um pouco. Mas cada dia
é uma coisa, e a ferramenta
de ontem não serve para o
trabalho de amanhã. Afinal,
ele não se mandou para o
leivo do campo (seu). Faça
isto. A cada dia, o seu
molete.

Eu estava sentado de uma
cama no St. Patrick, e
de repente encontrou um bra-
zilho na mesa (contos fados)
e pensei que minhas palavras
não adiantaram

O mundo não está perdido. Ca-
da dia Deus dá um fato
de um mundo isto. Pode ser
uma criança, alguém que
seja alguma coisa bonita no
sua frente. Hoje a maneira
que seus me deu de que
muita por uma volta grande